

Collor inicia em Maceió temporada de viagens

Presidente abre neste fim de semana período que inclui visitas a cinco Estados e à Espanha

O presidente Fernando Collor passa o fim de semana em Maceió (AL), onde inaugura um pacote de obras. Às 13 horas de hoje, o presidente participa de um comício no conjunto residencial João Sampaio, na periferia de cidade. À noite, Collor será homenageado com um jantar no Palácio dos Martírios, sede do governo local. Amanhã, ele descansará em Barra de São Miguel, a 30 quilômetros da capital, na casa do secretário-geral da Presidência, embaixador Marcos Coimbra.

A visita a Alagoas abre uma agenda que inclui outras cinco viagens por cidades brasileiras. Até 15 de maio, quando embarcará para a Espanha, Collor irá a Belém (PA), Alcântara (MA), Uberaba (MG), Araxá (MG), Foz do Iguaçu (PR) e Rio.

O presidente vai a Belém, onde se encontrará com o príncipe Charles, da Inglaterra, que visitará o Brasil na próxima semana. Três dias depois Collor estará em Alcântara, em base da Aeronáutica destinada ao rastreamento de satélites. A seguir, vai inaugurar em Uberaba a exposição anual de gado zebu. Lançará, em Araxá, a pedra fundamen-

tal de um hospital e assinará contrato para construção de casas populares. No Rio, Collor participará da cerimônia do Dia da Vitória, em homenagem à vitória das forças aliadas sobre o nazi-fascismo na II Guerra.

Nos quatro dias em que ficará na Espanha, em visita oficial, o presidente assinará acordos de cooperação. Mais três viagens ao Exterior estão previstas para junho: para a Suécia e a Noruega, para os Estados Unidos e para a Venezuela.

BRAÇOS DADOS

Em homenagem ao Dia do Índio, o presidente Fernando Collor desceu ontem a rampa

Roteiro intenso

A série de viagens do presidente Collor começará em Maceió e terminará em Madri.

Abril	
19 e 20	Maceió (AL)
26	Belém (PA)
29	Alcântara (MA)
Maio	
3	Uberaba (MG)
4 e 5	Araxá (MG)
6	Foz do Iguaçu (PR)
8	Rio de Janeiro (RJ)
15 a 19	Madri (Espanha)

Darci-Arte/Estado

do Palácio do Planalto de braços dados com o cacique Raoni, da tribo dos txucaramães. Jogadores de futebol das equipes de masters do Brasil e da França também participaram da cerimônia e, na Praça dos Três Poderes, 14 grandes balões atraíram um público acima da média. Segundo o cerimonial do Planalto, entre 2,5 mil e três mil pessoas assistiram à solenidade.

Antes da cerimônia, o presidente cumprimentou todos os convidados. Eufóricos, os índios disputaram um aperto de mão do presidente. Integranes da tribo dos xavantes deram a Collor um colar de barbante chamado "ae". Segundo eles, o cordão traz sorte e prosperidade para quem o usa. Mesmo assim, o presidente não deixou que o presente fosse colocado em seu pescoço.

Assim que Collor começou a descer rampa, alguns dos balões que coloriam a Praça dos Três Poderes subiram alguns metros. Os balonistas que participaram da solenidade integram um grupo que disputa um campeonato em Brasília. Apesar de a homenagem ter sido ao Dia do Índio, os craques das seleções de masters do Brasil e da França, que se enfrentarão amanhã no Estádio Mané Garrincha, chamaram mais a atenção do público. Logo após a solenidade, craques como Rivelino, Gérson e Michel Platini deram dezenas de autógrafos.



João Paulo Lucinda/AE

Collor desce a rampa de braços dados com Raoni: craques como Rivelino e Gérson roubaram a festa